

Plataforma DataCoredes traz indicadores das cidades do RS

Iniciativa, criada pelo Curso de Mestrado em Desenvolvimento Regional da Faccat, centraliza dados de forma visual e interativa; acesso é gratuito

O curso de mestrado em Desenvolvimento Regional da Faccat lançou, em julho, sua mais nova plataforma voltada ao agrupamento de uma série de dados de todas as cidades do Rio Grande do Sul. O DataCoredes é um site que centraliza indicadores como educação, turismo, segurança, finanças públicas, entre outras informações.

De forma interativa e visual, o sistema reúne números dos 497 municípios gaúchos, divididos pelas nove regiões funcionais de planejamento e pelos 28 Conselhos Regionais de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul (Coredes). Segundo o professor Marcos Paulo Griebeler, que liderou a criação do DataCoredes, a ferramenta ajuda a modernizar o acesso a informações de órgãos públicos sobre as cidades do Estado.

“Nós já temos o Portal da Transparência, que ainda é muito rudimentar, em alguns casos. A pessoa tinha que entrar e acessar os dados somente baixando planilhas. Assim, em junho, eu me organizei para fazer essa montagem de informações em dois meses”, conta. Deste modo, todas as informações existentes no DataCoredes podem ser conferidas através de gráficos intuitivos e interativos, acessíveis de forma gratuita.

O professor coordenador do curso de mestrado, Roberto Moraes, conta que a primeira ideia de agrupar dados dos municípios do estado surgiu em 1995, de forma embrionária. “Depois, houve um avanço natural no sentido de trazer inovações para que as pessoas envolvidas na Consulta Popular e desenvolvimento tivessem acesso às informações”, comenta. Em 2020, o curso lançou o portal Coredes em Números, antecessor da iniciativa atual.



Professores Roberto Moraes e Marcos Paulo Griebeler lideram o projeto

+ Como funciona e impactos positivos

Os dados extraídos são de órgãos governamentais estaduais e federais. Na área da segurança pública, por exemplo, há dados atualizados de casos de feminicídio e violência contra a mulher. Em áreas de finanças e gestão, é possível conferir informações sobre receitas e despesas em qualquer área pública, através de dados do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RS).

“O importante dessa ferramenta é que ela tem uma atualização praticamente automática. Muitos dos dados são extraídos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. No caso dos empregos, as informações são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados”, diz Moraes.

Para que a alimentação dos dados de todas as cidades do Estado se transforme em gráficos interativos, o

projeto contou com apoio da tecnologia. O professor Marcos Paulo lembra que a inteligência artificial foi peça importante para estruturar o portal, para que ocorra uma tradução simples para o leitor.

Para o professor Roberto, o DataCoredes permite auxiliar prefeitos e secretários para fazer a gestão de seus municípios, que muitas vezes têm dificuldade de acesso à informação.

Como próximos passos, os professores pretendem lançar a plataforma junto ao Fórum dos Coredes, para capacitar gestores públicos quanto ao uso da ferramenta em todo o Estado.

O acesso ao DataCoredes pode ser feito por computador ou telefone, de forma gratuita, através do site www.datacoredes.org.

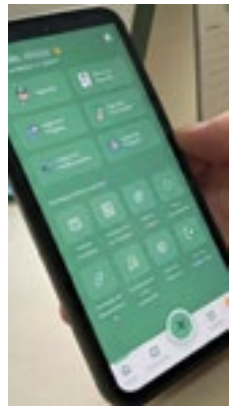
Igrejinha implanta telemedicina para os moradores

Desde esta segunda-feira (3), a população de Igrejinha tem uma nova facilidade para o acesso a consultas médicas. A Secretaria de Saúde implementou o serviço de telemedicina, que permite a realização de consultas virtuais para problemas médicos de menor complexidade. O objetivo é permitir que os moradores consigam mais praticidade para se consultar com um profissional de saúde.

De acordo com o secretário de Saúde, Vinício Wallauer, a iniciativa possibilita ampliar o acesso aos serviços do SUS através do aplicativo EagleCare (foto), no qual a comunidade pode agendar consultas, exames, entre outros pedidos. Hoje, mais de 60% da população igrejinense que é atendida pela rede pública têm acesso ao sistema, e já pode consultar sem sair de casa. “E entendemos que esse seria o momento de dar início em uma solução mais moderna e tecnológica, porque em alguns casos o atendimento presencial não se faz necessário”, explicou.

O secretário conta que o serviço funcionará em parceria com o Hospital Bom Pastor, e será uma soma aos serviços de saúde que já são adotados nos 14 postos de saúde do município, sem substituir a estrutura física da cidade. Para acessar a tecnologia, o morador precisará abrir o aplicativo EagleCare, disponível para Android e iOS, e solicitar uma avaliação com uma equipe médica, que levará em torno de cinco a dez minutos.

Caso o paciente tiver algum sintoma leve, receberá ficha verde ou azul, e aguardará pela consulta on-line. Se os sintomas indicarem um atendimento de emergência, haverá a recomendação para esta pessoa ir ao hospital.



QUANDO UM MOVIMENTO CRESCE,
ELE OCUPA NOVOS ESPAÇOS

ARENA
EXPOCOOPERA
conexão que gera desenvolvimento

11 A 13 DE AGOSTO

NO SAPIRANGA SUMMIT



CARLA FACHIM



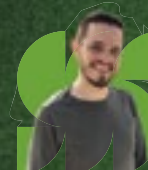
FELIPE MENEZES



SIMONE ZANATTA



ARTHUR BENDER



ELZINGA



ÁLVARO LINK



NELSON FREITAS